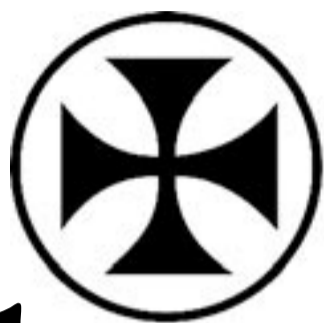




# Comenda Grande lança Tinto 2008



Após algum tempo de interregno já está disponível no mercado a nova colheita do vinho tinto Comenda Grande.

Trata-se do novo tinto da colheita de 2008, ano que viu criar as uvas predominantemente das castas Aragonez, Alicante Bouschet e Trincadeira, as quais vinificadas com todos os cuidados e amadurecidas nas zonas de estágio únicas do Monte da Comenda Grande, deram origem após 12 longos meses ao vinho que agora se apresenta.

Este vinho mantém o perfil habitual do Comenda Grande, reflectindo contudo as excelentes condições de maturação que o ano de 2008 permitiu, manifestadas por uma elegância acrescida e maior persistência no final de boca.



## Portalegre

### Município lança cluster de energias renováveis para “combater” crise financeira

A Câmara de Portalegre anunciou que está a desenvolver um “cluster de energias renováveis”, procurando tornar o concelho alentejano auto sustentável em termos energéticos.

“A diminuição de receitas nas autarquias é uma realidade e esta situação que estamos a desenvolver é uma alternativa para tentar inverter a escassez de verbas”, disse o presidente da Câmara de Portalegre, Mata Cáceres, em declarações.

Nesse sentido, a autarquia alentejana optou por desenvolver um projeto na área da microprodução que permitirá ao município produzir energia e “vendê-la à rede da EDP”.

O projeto de instalação dos equipamentos de microprodução será feito em duas fases, consistindo a primeira no ajuste direto para fornecimento, instalação e manutenção de 22 painéis solares em “edifícios pertencentes à câmara”.

Esses equipamentos estão



destinados ao aquecimento de águas, sendo instalado um por cada local de consumo.

A segunda fase do projeto passa pela aquisição de equipamento solar fotovoltaico para produção de eletricidade, com a empresa “Martifer Renewables” que irá fornecer e instalar o equipamento com uma garantia de duração de 12 anos.

O município de Portalegre espera ainda obter um resultado líquido ao longo da vida útil dos equipamentos de 275 mil euros, quando o investimento total neste projeto custou aos cofres da autarquia cerca de 55 mil euros.

“A problemática das energias deve tocar a todos e a nossa preocupação ambiental leva-nos a este gesto”, declarou Mata Cáceres.

“Já desafiei as outras câmaras do distrito de Portalegre para evoluírem para um comportamento desta natureza para que consigamos explorar várias soluções de energia e obter receitas alternativas”, acrescentou.

Mata Cáceres mostrou-se ainda convicto de que o desenvolvimento de projetos desta natureza poderão incrementar um conjunto de atividades económicas, bem como a “criação de empregos”.

“Estas atividades são as chamadas atividades conexas que são suscetíveis de vir a criar emprego e desenvolvimento económico”, disse.

Para iniciar todo este projeto, a autarquia de Portalegre efetuou uma cerimónia simbólica de ligação à rede elétrica do seu sistema de microprodução num estabelecimento de ensino daquela cidade.

## Logística

### Sines é crucial para a rede de transportes ibérica afirmou o ministro dos transportes de Aragão

O porto de Sines e a sua plataforma logística são “essenciais” para toda a rede de transporte de mercadorias na Península Ibérica e daí para o resto da Europa, afirmou o ministro dos Transportes de Aragão (Espanha).

“Para nós é importantíssimo ter uma ótima relação com Portugal e especialmente com o Porto de Sines que tem a capacidade de ser a porta de entrada de todo o tráfico do atlântico para a Europa”, afirmou à Lusa Alfonso Vicente.

Um dos aspetos mais importantes de Sines é o facto do porto ter ainda “grande capacidade de expansão” o que gera mais oportunidades para o futuro, numa altura em que grandes portos urbanos, como Algeciras ou Valência, estão já sem capacidade de expansão.

“Nós precisamos dessa capacidade de expansão porque precisamos de portos no Atlântico e os portos do Atlântico necessitam de plataformas no interior. Aspiramos a ser o porto seco de Sines e



queremos que Sines seja o nosso porto de entrada para Saragoça”, disse.

Vicente falava à Lusa na plataforma logística de Saragoça, a Plaza (a que também preside). Trata-se de um espaço de mais de 13 milhões de metros quadrados,

num investimento de 3,19 milhões de euros e que constitui o maior espaço do tipo da Europa.

A Plaza foi hoje visitada por uma delegação portuguesa, liderada pelo ministro das Obras Públicas, António Mendonça.